



Dia 18 de março, sábado, iniciaremos os eventos vinculados a Economia de Comunhão.

Nesse primeiro do ano, convidamos a juntos visitarmos o discurso do Papa Francisco aos participantes do Encontro de Economia de Comunhão, acontecido em fevereiro na Itália.

Entre outras coisas, seguem uns breves pontos do discurso:

√ Economia e comunhão. Duas palavras que a cultura atual mantém bem separadas e, muitas vezes, considera como opostas. Duas palavras que vocês juntaram, ao aceitar o convite que há vinte e cinco anos lhes fez Chiara Lubich, no Brasil, quando, diante do escândalo da desigualdade na cidade de São Paulo, pediu aos empresários para se tornarem agentes de comunhão.

√ O principal problema ético do capitalismo é a produção de descartados e, em seguida, tentar escondê-los ou saná-los para que não sejam vistos. A forma grave de pobreza de uma civilização é não ser capaz de ver mais os seus pobres, que, antes são descartados e depois escondidos.

√ A Economia de Comunhão, se quiser ser fiel ao seu carisma, não deve apenas cuidar das vítimas, mas construir um sistema em que as vítimas são cada vez menos, onde, possivelmente, elas não existam mais. Enquanto a economia ainda produzir uma vítima, e existir uma pessoa descartada, a comunhão ainda não se realizou, a festa da fraternidade universal não será plena.

Local: Edifício João Paulo II

Rua Benjamim Constant, 23, 5º. andar

Início ... : 16 h

Término: 19 h

Calendário do ano:

| | | |
|--------------|-------------|--------------|
| Março: 18 | Abril: 08 | Maio: 06 |
| Junho: 10 | Julho: 09 | Agosto: 19 |
| Setembro: 16 | Outubro: 07 | Novembro: 18 |

Fonte: Discurso do Papa Francisco

Acesso:

https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2017/february/documents/papa-francesco_20170204_focolari.html